

Análise de Custo do Crédito

17 de março de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **23/02/2016** a **29/02/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 80,5% a.a., abaixo da taxa de 82,2% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 83,3% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 75,1% a.a., ante 74,5% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 74,3% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 76,0% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se queda no período avaliado (de 86,0% a.a. para 83,1% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (107,9% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 85,2% a.a., seguido pelo HSBC (71,8% a.a.) e Santander (67,8% a.a.).

Aquisição de Veículos

No período de 23 a 29 de fevereiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 27,7% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 27,9% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 27,0% a.a. na avaliação atual, levemente superior ao nível registrado na leitura anterior 26,9% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 27,1% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 26,8% a.a. Os bancos privados tiveram média de 28,1% a.a., ante 28,4% a.a. registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (29,1% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (28,7% a.a.), Bradesco (27,6% a.a.) e, por último, HSBC (26,9% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 32,5% a.a., inferior a verificada na leitura anterior (34,7% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,7% a.a., abaixo do registrado na leitura anterior (34,0% a.a.).

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 39,7% a.a. A taxa média dos bancos privados passou de 33,5% a.a. para 30,7% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (38,3% a.a.), seguido pelo Itaú-Unibanco (31,8% a.a.), Santander (29,6% a.a.), e, por último, HSBC (23,3% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 10,0% a.a. no período avaliado, inferior a verificada na leitura precedente (11,8% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 16,2% a.a. para 16,1% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 8,5% a.a. no período, ante 10,8% a.a. na leitura anterior.

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 45,2% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (41,4% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 41,4% a.a.

No período delimitado entre 23 e 29 de fevereiro, a taxa média dos bancos públicos foi de 45,9% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 44,9% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 48,6% a.a. e a Caixa Econômica Federal 43,3% a.a. Dentre os bancos privados, o Itaú-Unibanco encerrou o período analisado com taxa de 47,1% a.a., seguido Bradesco (46,6% a.a.), HSBC (46,5% a.a.), e Santander (39,3% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.8	11.4	263.3	2.5	34.4	4.7	74.3
C.E.F	2.0	27.1	11.2	255.4	2.7	38.1	4.8	76.0
Itaú/Unibanco	2.1	28.7	11.7	275.6	3.5	51.3	5.3	85.2
Bradesco	2.1	27.6	11.6	272.7	2.9	40.6	6.3	107.9
Santander	2.2	29.1	14.8	421.5	2.9	41.5	4.4	67.8
HSBC	2.0	26.9	14.5	405.6	2.9	40.7	4.6	71.8
Média Total	2.1	27.7	12.5	315.7	2.9	41.1	5.0	80.5

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	39.7	2.4	33.1	2.8	38.9	3.4	48.6	0.3	3.1
C.E.F	2.8	39.7	2.4	32.4	-	-	3.0	43.3	0.3	4.1
Santander	2.3	31.8	2.6	36.8	3.6	52.5	3.3	47.1	0.3	3.5
Itaú - Unibanco	2.7	38.3	2.4	33.6	5.3	86.5	3.2	46.6	0.3	3.2
Bradesco	2.2	29.6	2.4	33.0	4.2	63.9	2.8	39.3	0.4	5.4
HSBC	1.8	23.3	2.3	31.6	2.8	38.8	3.2	46.5	0.4	4.8
Média Total	2.4	33.7	2.4	33.4	3.7	56.1	3.2	45.2	0.3	4.0

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.30	16.78	1.67	22.00	2.25	30.62	-0.86	-9.83
C.E.F	1.71	22.58	1.25	16.09	-	-	1.93	25.80	-0.77	-8.85
Santander	1.22	15.68	1.53	20.00	2.47	34.03	2.16	29.25	-0.82	-9.40
Itaú - Unibanco	1.63	21.43	1.33	17.20	4.22	64.23	2.13	28.79	-0.84	-9.62
Bradesco	1.08	13.77	1.30	16.78	3.09	44.10	1.69	22.29	-0.67	-7.74
HSBC	0.65	8.10	1.21	15.54	1.66	21.86	2.13	28.79	-0.72	-8.29
Média Total	1.26	16.20	1.32	17.06	2.62	36.44	2.05	27.56	-0.78	-8.96

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **23/02/2016 a 29/02/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**23/02/2016 a
29/02/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BCO SOFISA S.A.	1.00	12.68
3	BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	1.58	20.63
4	BCO TRICURY S.A.	2.00	26.82
5	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2.01	27.00
6	BANCOOB	2.08	28.09
7	SENFF S.A. - CFI	2.42	33.16
8	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.45	33.62
9	SOCINAL S.A. CFI	3.08	43.83
10	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	3.09	44.12
11	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.11	44.35
12	BANCO PAN	3.11	44.36
13	BCO BMG S.A.	3.17	45.41
14	FINANSINOS S.A. CFI	3.27	47.09
15	BCO CITIBANK S.A.	3.34	48.36
16	SOROCRED CFI S.A.	3.48	50.76
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.85	57.31
18	SANTANA S.A. - CFI	3.96	59.32
19	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	4.22	64.25
20	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.41	67.78
21	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.61	71.75
22	BCO BANESTES S.A.	4.62	71.84
23	BCO DO BRASIL S.A.	4.74	74.26
24	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.82	76.00
25	SANTINVEST S.A. - CFI	4.83	76.07
26	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.83	76.22
27	BCO SAFRA S.A.	4.92	77.98
28	PORTOSEG S.A. CFI	5.00	79.55
29	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.27	85.17
30	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.45	88.96
31	OMNI SA CFI	5.58	91.95
32	DIRECAO S.A. CFI	6.23	106.63

33	BCO BRADESCO S.A.	6.29	107.87
34	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.30	108.27
35	BV FINANCEIRA S.A. CFI	7.30	133.01
36	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.17	156.54
37	BANCO INTERMEDIUM S/A	8.92	178.71
38	BANCO BRADESCARD	8.97	180.20
39	BCO A.J. RENNER S.A.	9.08	183.73
40	GOLCRED S/A - CFI	9.36	192.66
41	FINAMAX S.A. CFI	9.43	194.77
42	KREDILIG S.A. - CFI	9.50	197.29
43	CREDIARE CFI S.A.	10.38	227.25
44	BCO LOSANGO S.A.	10.70	238.53
45	GAZINCRED S.A. SCFI	11.37	263.96
46	BANCO SEMEAR	11.60	273.15
47	FINANC ALFA S.A. CFI	11.82	282.00
48	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.12	294.44
49	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	12.25	300.08
50	ESTRELA MINEIRA	12.55	313.01
51	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.66	318.14
52	PORTOCRED S.A. - CFI	12.71	320.39
53	SAX S.A. CFI	13.15	340.44
54	AGORACRED S/A SCFI	13.39	351.88
55	NEGRESCO S.A. - CFI	13.41	352.91
56	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13.45	354.86
57	PARANA BCO S.A.	14.74	420.78
58	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.08
59	LECCA CFI S.A.	15.04	437.19
60	BANCO CBSS	15.44	460.16
61	FACTA S.A. CFI	16.18	505.01
62	BANCO CIFRA	17.97	626.88
63	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.11	801.32
64	CREFISA S.A. CFI	21.09	894.00
65	BCO DAYCOVAL S.A	22.59	1052.28

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
23/02/2016 a
29/02/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	0.89	11.22
2	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.69	22.31
3	BANCO ORIGINAL	1.71	22.53

4	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.76	23.29
5	GAZINCRED S.A. SCFI	1.76	23.36
6	BCO RIBEIRAO PRETO S.A.	1.80	23.88
7	BCO ABC BRASIL S.A.	1.85	24.53
8	BCO CITIBANK S.A.	1.89	25.15
9	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.99	26.70
10	BCV	2.00	26.86
11	BCO MODAL S.A.	2.01	27.02
12	BANCO JOHN DEERE S.A.	2.02	27.10
13	BCO RODOBENS S.A.	2.02	27.11
14	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2.04	27.38
15	BCO PAULISTA S.A.	2.04	27.46
16	BCO SOFISA S.A.	2.05	27.61
17	BCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	2.17	29.34
18	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.19	29.63
19	BCO A.J. RENNER S.A.	2.25	30.55
20	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	2.31	31.56
21	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.33	31.77
22	BCO SAFRA S.A.	2.37	32.48
23	CARUANA SCFI	2.50	34.50
24	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2.62	36.44
25	BANCO FIDIS	2.64	36.70
26	BCO BRADESCO S.A.	2.74	38.29
27	LECCA CFI S.A.	2.75	38.44
28	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.82	39.69
29	BANCO TOPÁZIO S.A.	2.92	41.27
30	SOCINAL S.A. CFI	3.00	42.50
31	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	3.02	42.85
32	BCO ARBI S.A.	3.02	42.99
33	BANCO SEMEAR	3.07	43.80
34	FINANSINOS S.A. CFI	3.08	43.90
35	BCO BANESTES S.A.	3.16	45.21
36	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.37	48.86
37	PORTOSEG S.A. CFI	3.45	50.15
38	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.81	56.70
39	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.96	59.44
40	BCO TRIANGULO S.A.	4.17	63.23
41	SOROCRED CFI S.A.	4.38	67.19
42	BCO DAYCOVAL S.A	4.76	74.62
43	DIRECAO S.A. CFI	5.87	98.34

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP